



3 1761 07041775 3







MYSTERIOS DE LISBOA.

III

RECEIVED OF THE

MYSTERIOS DE LISBOA

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO.



PORTO :

TYPOGRAPHIA DE J. J. G. BASTO,

Largo do Corpo da Guarda n.º 106.

1854.

UNIVERSITY OF TORONTO

1967

UNIVERSITY OF TORONTO

PQ
9261
C3M84
V.3



UNIVERSITY OF TORONTO

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY
128 St. George Street, Toronto, Ontario

1967

MYSTERIOS DE LISBOA.

LIVRO TERCEIRO.

I.

EUGENIA recebeu a chave do caixão de sua mãe, e partiu com seu marido para Lisboa.

Tinham decorrido dez horas, depois que Angela de Lima fechara os olhos na presença de padre Diniz. A filha de Antonia já não vinha em socorro da sua amiga, que estava morta; mas... quem seria com padre Diniz, no angustioso conflicto de possuir um cadaver em sua casa, o cadaver da mulher a quem fôra escripta uma tal carta, um adeus tão afflictivo!?

« Irei — dizia ella — consolar o protector de minha mãe; obrigar-o-hei, com ternura e carinhos de filha, a ser da nossa familia, Alberto, a viver em

intimidade de e nossos corações, a participar da felicidade, que restauraremos, quando a commoção desta desgraça estiver esquecida... Podemos fazer com que elle tenha alguma indemnisação, neste mundo, do muito que lhe deve a minha familia... não é assim, Alberto?

‘ Não acceitará, Eugenia. Aquelle homem sai fóra de todos os calculos humanos. Tem virtudes incomparaveis; mas o meio por que chega a possuil-as é sobrenatural, ou inconcebivel para o resto dos homens, se não é para elle tambem. Sabes como eu julgo aquelle homem, Eugenia? E’ um instrumento de Deus; mas tem sempre, a seu lado, um demónio, que faz que as suas virtudes sejam doces para a humanidade, e amargas para elle. Isto parece um absurdo, filha; mas o maravilhoso, chamado ao tribunal da fraca razão humana, dá de si um encadeamento de absurdos. Nós não sabemos nada. Vivemos e morremos materialmente. E’ necessario que appareçam estes meteoros de deslumbrante clarão para desviarmos os olhos das mesquinhas, que nos rodeam, e acreditarmos que ha grandes segredos, acima do entendimento do homem ordinario, como eu.

‘ Tu!... um homem ordinario... tu! que fizeste de mim o que sou... que me salvaste para a virtude pelo meio com que se abysmam na perdição muitas mulheres...

« E que nome darias tu ao homem, que me le-

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

